



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2015

01 Aos **dezenove dias do mês de novembro de 2015**, às **nove horas e trinta minutos**, no
02 Auditório dos Conselhos Superiores, teve início a **4ª Reunião Ordinária do Conselho de**
03 **Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE**, com as seguintes pautas: **I)** Homologação da
04 Resolução nº 238, de 21 de outubro de 2015, que aprovou “ad referendum” o afastamento do
05 docente André Marcelo Conceição Meneses para fins de qualificação em nível de pós-
06 doutorado na Universiteit Utrecht – Holanda, no período de 01 de novembro de 2015 a 30 de
07 outubro de 2016; **II)** Aprovação do afastamento do Prof. Fernando da Costa Brito Lacerda
08 para fins de qualificação em nível de doutorado na Universidade Federal de Viçosa, pelo
09 período de três anos, contados a partir do 2º semestre de 2015; **III)** Aprovação de reserva de
10 vagas para pessoas surdas no curso de Letras/Libras na Universidade Federal Rural da
11 Amazônia; **IV)** Aprovação do Edital do Processo Seletivo – 2016; **V)** Atualização do PPC do
12 Curso de Graduação em Agronomia do Campus Paragominas; **VI)** Inclusão de disciplinas no
13 rol de disciplinas eletivas do PPC de Agronomia do Campus Paragominas. **Estiveram**
14 **presentes:** Prof. Paulo de Jesus Santos, substituindo o Prof. Sueo Numazawa, Presidente do
15 Conselho; Prof. Djacy Barbosa Ribeiro, Pró-Reitor de Extensão; Prof. Marcel do Nascimento
16 Botelho, Pró-Reitor de Ensino; Profª. Izildinha de Souza Miranda, Pró-Reitora de Pesquisa e
17 Desenvolvimento Tecnológico; Prof. Manoel Sebastião Pereira de Carvalho, Pró-Reitor de
18 Assuntos Estudantis; Prof. Antonio Cordeiro de Santana, Pró-Reitor de Planejamento e
19 Desenvolvimento Institucional; Prof. Antonio José Figueiredo Moreira, Diretor do Instituto de
20 Ciências Agrárias; Prof. Paulo Jorge de Oliveira Ponte de Souza, Diretor do Instituto
21 Socioambiental e de Recursos Hídricos; Prof. Cristian Faturi, Diretor do Instituto de Saúde e
22 Produção Animal; Prof. Pedro Silvestre da Silva Campos, Diretor do Instituto Ciberespacial;
23 Prof.ª. Heliana Brasil, substituindo a Profª Iris Lettiere do Socorro Santos da Silva,
24 Coordenadora do Curso de Graduação em Agronomia; Prof. Eduardo Saraiva da Rocha,
25 Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Florestal; Prof. Janaina Arruda,
26 Coordenadora Pró-Tempore do Curso de Graduação em Zootecnia; Profª. Kátia Cristina de
27 Araújo Silva, Coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca; Prof. Aurecílio
28 Guedes, Coordenador Pró-Tempore do Curso de Graduação em Computação; Srª Socorro
29 Viegas, representando o Prof. Marcelo Augusto Moreno da Silva Alves, Coordenador do
30 Curso de Engenharia Ambiental; Prof. João Almiro Correa Soares, Coordenador do Curso de
31 Graduação em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura; Prof. Reginaldo Alves Festucci
32 Buselli, Coordenador do Programa de Pós Graduação Aplicada à Agropecuária; Prof. Aníbal
33 Coutinho do Rego, substituindo o Prof. Luiz Fernando de Souza Rodrigues, Coordenador do
34 Programa de Pós-Graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia; Prof. João Ubiratan
35 Moreira dos Santos, Coordenador do Programa de Pós Graduação em Botânica. Os **Técnico-**
36 **Administrativos:** Antônio Jaime Pamplona Rodrigues; Donato de Jesus Sarmiento Filho.
37 Participaram como **convidados** os Diretores de Campus: Prof. Fernando Sérgio Pinheiro; Profª
38 Profª Isabelle Andrade; Profª. Kaliandra Alves, Diretora do Campus Parauapebas. Prof. Luís
39 De Souza Freitas, Coordenador do Curso de Graduação em Agronomia do Campus
40 Paragominas. **Iniciada a reunião**, O Vice-Reitor no exercício da presidência do Conselho,
41 cumprimentou a todos e explicou a ausência do Magnífico Reitor que estava tratando de
42 assuntos administrativos em Brasília. Em seguida pôs a ata da última reunião em votação,
43 sendo esta aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, a **pauta I** foi posta em
44 discussão e o conselheiro Pedro Campos questionou a falta da ata do Colegiado no documento
45 de solicitação. O conselheiro Cristian Faturi esclareceu que na reunião do Colegiado o
46 afastamento havia sido aprovado e que anexaria a ata ao documento. Diante dos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2015

esclarecimentos a **pauta I** foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Prosseguindo, a **pauta II** foi apresentada e em relação ao afastamento do Prof. Fernando Lacerda, o conselheiro Paulo Jorge atentou para o fato do referido professor já se encontrar cursando o doutorado e questionou a ausência de um “ad referendum”, aproveitando ainda para salientar a necessidade urgente de um plano de afastamento. Sobre as considerações do conselheiro Paulo Jorge, a conselheira Izildinha Miranda esclareceu que a CPPD apresentou uma proposta de normas para afastamento de docentes, porém, nessa proposta não continha um plano. A referida conselheira aproveitou para esclarecer que o documento original das normas de afastamento foi de autoria da PROGEP e depois repassado à CPPD, sendo que, quando do repasse ficou parado por muito tempo. Ainda na fala da conselheira Izildinha, a mesma reclamou da falta de planejamento no afastamento de docentes, sendo que, este planejamento já havia sido feito em Parauapebas e Paragominas. A conselheira emitiu ainda sua opinião quanto aos afastamentos, entendendo que o professor mais antigo teria prioridade nos processos de afastamento. Em relação ao posicionamento da conselheira Izildinha, o Prof. Sérgio Pinheiro disse comungar da mesma opinião. Dando continuidade à discussão, o conselheiro Pedro Campos se disse confuso quanto às aprovações de afastamento via CONSEPE, uma vez que, segundo o Regimento Geral da UFRA, o afastamento deveria ocorrer via CONSAD. Diante da colocação do referido conselheiro e, considerando o que consta no Regimento Geral da Universidade, o prof. Paulo Santos solicitou que os próximos afastamentos fossem aprovados em consonância com o Regimento. A solicitação do presidente em exercício do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão foi acatada por unanimidade. A **pauta III** que tratava de reserva de vagas para pessoas surdas no curso de Letras/Libras na Universidade foi apresentada pelo conselheiro Marcel Botelho que explicou a questão legal e esclareceu que o texto presente na proposta de resolução era para atendimento da legislação, sendo que inicialmente a porcentagem de vagas seria de 25 por cento e posteriormente subiria para 50 por cento. O conselheiro esclareceu a necessidade de 25 por cento inicialmente, em função do número baixo de profissionais para atender a demanda. Após os esclarecimentos, a pauta foi posta em discussão e aprovada por unanimidade. A **pauta IV** que tratava do Edital do Processo Seletivo – 2016 foi novamente apresentada pelo conselheiro Marcel Botelho que discorreu sobre o conteúdo do edital, sendo que a única mudança substancial em relação ao edital do ano anterior seria em relação à bonificação para candidatos dos interiores, que subiria de 10 por cento para 15 por cento. Em relação a essa bonificação, o conselheiro Paulo Jorge se mostrou preocupado quanto a esse aumento na porcentagem, por entender que essa ação acabava subjugando a questão do mérito e diminuindo a possibilidade de outros alunos conseguirem as vagas nos campi dos interiores. Quanto a questão levantada pelo conselheiro Paulo Jorge, o conselheiro Marcel Botelho esclareceu que quando surgiu a proposta da bonificação, a antiga Procuradora se pronunciou argumentando que a ideia dos Campi seria justamente levar a Universidade para os alunos dos interiores, logo, a proposta possuía embasamento legal. Ressaltou ainda, que outras universidades também utilizavam esse sistema de bonificação, inclusive, com porcentagem superior à apresentada. Com o fim da discussão, o aumento da bonificação para candidatos do interior foi aprovada por unanimidade. Outra proposta em relação ao Edital apresentada pelo Prof. Marcel Botelho, foi em relação a atribuição de pesos diferenciados às grandes áreas do Enem, sendo que cada curso teria uma pontuação específica, dessa forma seria possível traçar o perfil do aluno de cada curso. Diante da proposta do referido conselheiro, a conselheira Heliana Brasil argumentou que tal proposta precisaria passar pelo Fórum de Coordenadores e Colegiados de Cursos. Em seguida, o conselheiro João Almiro parabenizou a iniciativa da proposta, ressaltando a necessidade de se



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2015

94 filtrar os alunos, aprovando aqueles que possuísem o mínimo de aptidão para o curso
95 pretendido. Diante dos argumentos apresentados, a conselheira Izildinha Miranda não se
96 posicionou quanto à questão, porém, fez uma reflexão enfatizando a perspectiva atual de
97 interdisciplinaridade com uma visão mais holística do ensino, questionando se a Universidade
98 não estaria indo “contra a maré”, ao adotar peso para os cursos. A referida conselheira
99 declarou não se sentir capacitada para votar tal questão. Em seguida, a palavra foi franqueada
100 ao conselheiro Antônio Cordeiro que apresentou sua experiência com alunos de engenharia,
101 dizendo não captar a diferença de conhecimentos matemáticos entre eles, ressaltando que os
102 mesmos não conseguiam realizar cálculos básicos. O conselheiro Cordeiro enfatizou ainda,
103 que se o aluno não sabe matemática é porque o professor na Universidade não ensina,
104 entendendo ser o professor universitário o responsável pelo desenvolvimento do aluno, já que
105 o mesmo não adquiriu o conhecimento necessário no ensino médio. Seguindo a discussão,
106 Prof. Sérgio Pinheiro, Diretor do Campus Capanema, se pronunciou favorável à utilização de
107 pesos, porém, reiterou que a proposta precisaria ser mais bem discutida. Diante do impasse, foi
108 aprovado com um voto contrário que a questão seria discutida para o próximo certame.
109 Finalizadas as discussões, o Edital do Processo Seletivo – 2016 foi aprovado por unanimidade.
110 A pauta seguinte que tratava da atualização do PPC do Curso de Graduação em Agronomia do
111 Campus Paragominas foi apresentada pelo Prof. Luis de Souza Freitas, Coordenador do Curso,
112 que explicou que o referido PPC não passava por atualizações desde 2010, informando que as
113 atualizações estavam de acordo com o Planejamento Institucional da Ufra 2014-2024. O
114 referido coordenador apresentou as principais modificações, como em relação à infraestrutura
115 de laboratórios, diminuição de carga horária de disciplinas eletivas, atividades complementares
116 e alterações na matriz curricular. Após a apresentação, foram adequadas algumas questões para
117 que o PPC ficasse em consonância com o de Belém. Finalizadas as discussões, foi aprovada
118 por unanimidade a atualização do PPC do Curso de Graduação em Agronomia do Campus
119 Paragominas. Em seguida, foi também aprovada por unanimidade a inclusão de disciplinas no
120 rol de disciplinas eletivas do PPC de Agronomia do Campus Paragominas. Finalizadas as
121 pautas presentes no memorando de convocação, foi solicitada a inclusão de novas pautas. A
122 primeira inclusão referia-se a aprovação da realização de avaliação do desempenho docente,
123 solicitada pela PROEN. O conselheiro Marcel esclareceu que esse tipo de avaliação já vinha
124 ocorrendo, porém, de forma arcaica, sendo que a ideia seria institucionalizá-la para ser
125 realizada via sistema SIGAA. O conselheiro Antônio Moreira se mostrou preocupado quanto a
126 obrigatoriedade dessa avaliação. O conselheiro Antônio Cordeiro esclareceu que todas as
127 universidades particulares já utilizavam essa avaliação, porém a questão da obrigatoriedade
128 poderia ser retirada, uma vez que, segundo o conselheiro Cristian Faturi, no momento que o
129 aluno fosse obrigado a realizar essa avaliação, não iria fazê-la de maneira fidedigna.
130 Finalizadas as discussões, as condições para realização de avaliação do desempenho docente,
131 foi aprovada por unanimidade, retirada sua obrigatoriedade. Em seguida, as próximas
132 inclusões de pauta foram solicitadas pelo Campus Parauapebas. A Prof. Kaliandra Alves,
133 Diretora do Campus, esclareceu que os processos haviam sido encaminhados no período de
134 greve e acabaram sofrendo problemas com tramitação, porém, os mesmos já vinham sendo
135 usados, inclusive recebendo nota 4 do MEC, precisando apenas passar pela aprovação do
136 Conselho. Diante dos esclarecimentos da diretora do referido Campus, foram aprovados por
137 unanimidade o Regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Graduação
138 em Zootecnia do Campus Parauapebas – UFRA, o Regulamento de Trabalho de Conclusão de
139 Curso do Curso de Graduação em Zootecnia do Campus Parauapebas e o Regulamento de
140 atividades complementares de graduação do Curso em Zootecnia do Campus Parauapebas. Foi



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE
REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2015

141	solicitado pelo conselheiro Antônio Cordeiro que se discutisse a questão da disponibilidade na
142	página da Ufra de calendário de defesas de TCCs, monografias, dissertações e teses. O
143	conselheiro Aurecílio Guedes iniciou a discussão, questionando a falta de dinamismo e de
144	informações na página da Universidade. A conselheira Izildinha Miranda esclareceu que já fez
145	essa solicitação à ASCOM, porém, a resposta foi que esse tipo de notícia não teria interesse
146	externo, logo, não seria publicado no site da Ufra. Seguindo, o conselheiro Antônio Cordeiro
147	relatou que, solicitou ao Assessor de Comunicação que veiculasse na página um convite para
148	defesa de sua Tese para progressão de Professor Titular, porém, o assessor lhe respondeu que
149	esse tipo de notícia deveria ser veiculado através das páginas dos institutos. Com o fim das
150	discussões, a proposta de veiculação na <i>home page</i> institucional de convite aberto à sociedade
151	para participar das solenidades de defesa de tese acadêmica e doutorado, dissertação de
152	mestrado e TCC de graduação, realizadas na Universidade Federal Rural da Amazônia, foi
153	aprovada com 01 voto contrário. Dando continuidade, a última inclusão de pauta foi solicitada
154	pela Coordenadoria do Curso de Graduação em Agronomia do Campus Belém, que tratava de
155	inclusão da disciplina Cultivo Protegido e Hidroponia no rol de disciplinas eletivas do PPC do
156	Curso de Graduação em Agronomia do Campus Belém. A pauta foi aprovada por
157	unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho encerrou a reunião e eu,
158	Aerlen Clíssia Freitas Borges, lavrei a presente ata, que depois de lida, será submetida à
159	votação pelos membros presentes na reunião subsequente.